

Ataque



Valorizado

Bicampeão brasileiro pelo Mengão, Gabigol está de bola cheia com Adílio. O ex-jogador, ídolo da Nação, pede uma estátua do atacante na Gavea e ainda manda recado a Tite: quer ver Gerson na Seleção. **P.4e5**



Reconstrução. O uso da palavra foi recorrente na coletiva concedida pela cúpula do Vasco no dia seguinte à queda para a Série B do Brasileiro. No salão de Beneméritos de São Januário, o presidente Jorge Salgado teve a companhia de Carlos Roberto Osório, VP do clube, Duque Estrada, VP Geral, e Adriano Mendes, VP de Finanças. Reunidos, destrincharam os primeiros passos do amplo processo de reformulação do clube, com dívida estimada em R\$ 750 milhões.

“A dívida do clube é enorme. Tivemos um baque com a queda para a Segunda Divisão e teremos perda de receita considerável. Vamos iniciar período de reestruturação com muito trabalho e luta, combatendo o desperdício. Vamos ter que fazer ajuste grande em todas as áreas: funcionários, atletas e fornecedores”, disse Salgado, em seu pronunciamento inicial.

De cara, a perda imediata de R\$ 100 milhões de receita, referentes à premiações e direitos de transmissão de TV, terá profundo impacto na reestruturação do departamento de futebol. A força que o nome de Marcelo Cabo, técnico do Atlético-GO, ganhou nos bastidores é a indicação de um planejamento pautado pela responsabilidade financeira. Até segunda-feira, a diretoria pretende anunciar o substituto de Vanderlei Luxemburgo.

Em busca da anulação da polêmica partida contra o Internacional no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, devido à falha do VAR na revisão do contestado gol de Rodrigo Dourado, os dirigentes mantêm o otimismo sem fugir da realidade. A mudança se faz necessária e urgente em São Januário. A melhora de patamar do arquirival Flamengo é o exemplo. O profundo e longo processo de equação de dívidas e resgate da credibilidade no mercado financeiro e da bola foi fundamental para o sucesso na sala de troféus e nos cofres. Portanto, dificilmente a folha de paga-



Com a nova política financeira no clube, mais austera, premanência de Benítez e Cano na Colina é pouco provável



o presidente Jorge Salgado falou sobre mudanças no Vasco após o rebaixamento para a Série B



JORGE PORCI/DIVULGAÇÃO

Com perda de receita, Vasco já prevê cortes

Com dívida na casa dos R\$ 750 milhões, clube não garante Benítez e Cano, e promete responsabilidade com gastos na escolha de técnico e de reforços



RAFAEL RIBEIRO



Sincero, Castan admitiu que não manteve o nível de atuação dos anos anteriores no Brasileiro

mento orçada em R\$ 4 milhões será mantida em 2021. Renegociação de contratos, acordos para possíveis rescisões, além da facilitação da saída dos descontentes estão na mesa.

“Nós sabíamos que tínhamos de mudar. Essas mudanças viriam com qualquer cenário. Elas podem e devem ser aprofundadas com o cenário adversário. O nome das mudanças é reformas. Vai ser reformado politicamente e no futebol. Chegou a hora de o Vasco reagir”, disse o VP de Finanças, Adriano Mendes.

No processo de reformulação do Vasco, ninguém está garantido. Com a prioridade de compra dos direitos de Benítez ao Independiente-ARG,



Atual técnico do sub-20, Diego Siston, ex-jogador do Vasco, vai comandar o Vasco nas duas primeiras rodadas do Carioca

o clube dificilmente exercerá o direito em junho. O valor de R\$ 20 milhões foge da realidade. Donos dos maiores salários, Leandro Castan, com contrato até 2022, e Cano, com contrato até dezembro, têm futuro incerto. Eles são considerados peças-chave, mas o lado financeiro pode pesar. Certo é que a barca deve partir com muitos tripulantes da Colina.

“Vamos traçar um plano de montagem de elenco, de quem que a gente gostaria que ficasse e de quem a gente entende que não é produtivo que fique. A gente não pode queimar etapa, expor profissional. Nosso entendimento é que precisamos mudar. Do jeito que está não está bom”, avaliou Pássaro.

LEANDRO CASTAN QUEBRA SILÊNCIO

■ Leandro Castan quebrou o silêncio. Capitão na campanha que decretou o quarto rebaixamento do Vasco para a Série B do Brasileiro, ele compartilhou a sua frustração com o torcedor. Sem coletiva ao término do jogo contra o Goiás, em São Januário, o zagueiro, via redes sociais, pediu desculpas aos vascaínos e não garantiu a sua permanência na Colina no processo de reconstrução do Vasco na disputa da Segundona.

“Com certeza todos somos responsáveis, e espero que dessa vez o Vasco aprenda com essa queda, para que seja a última de um clube gigante que não pode estar lá embaixo. O futuro agora é incerto para todos”, escreveu Castan, um dia após o melancólico fim de noite de quinta-feira, quando a vitória sobre o Goiás, de virada, por 3 a 2, em São Januário, encerrou o jejum de seis rodadas no Brasileiro, mas não foi suficiente para devolver o orgulho em meio à consumação do quarto rebaixamento do Vasco, em 12 anos.

“Queria escrever pra você

torcedor vascaíno, encontrar palavras nesse momento não é fácil, um campeonato que começou tão bom e acabou assim. Primeiro preciso pedir desculpas, esse ano não consegui ser aquele cara que vocês se acostumaram. Infelizmente depois que trocamos o treinador as coisas deram muito errado, agora todos querem achar os culpados”, postou Castan, em sua mensagem, indo além:

“Com certeza todos somos responsáveis, e espero que dessa vez o Vasco aprenda com essa queda para que seja a última de um clube gigante que não pode estar lá embaixo. O futuro agora é incerto para todos. Só queria dizer que tenho um orgulho imenso em ter vestido e vestir essa camisa”.

Com contrato válido até o fim de 2022, Castan, de 34 anos, possui um dos maiores salários do Vasco, ao lado de Benítez e Cano. Com folha salarial na faixa de R\$ 4 milhões, apenas com o departamento de futebol, o clube pretende reduzir o valor gasto para a disputa da Série B.



Que Vasco aprenda com essa queda, para que seja a última de um clube que não pode estar lá embaixo. CASTAN, zagueiro

NOVO TÉCNICO SEGUE NA PAUTA

■ A intensidade da dor do torcedor é incalculável. No entanto, a reação pela reconstrução do Vasco urge após o quarto rebaixamento para a Série B do Brasileiro. A escolha do futuro técnico promete nortear o projeto de retomada em 2021. Na lista, Fernando Diniz, ex-São Paulo, e Lisca, do América-MG, são considerados inviáveis diante da nova e ainda mais difícil realidade financeira, fato que direciona o radar para Pintado, da Ferroviária-SP, e Marcelo Cano, do Atlético-GO, que teve a avaliação confirmada pelo diretor executivo de futebol do Vasco, Alexandre Pássaro.

Na coletiva do presidente Jorge Salgado, Pássaro revelou que a intenção é anunciar o substituto de Luxemburgo no início da próxima semana. Diego Siston, ex-jogador do clube e atual técnico do sub-20, comandará o Vasco nas duas primeiras rodadas do Carioca, contra Portuguesa, quarta-feira, em São Januário, e Volta Redonda, sábado, no Raulino de Oliveira. Ele terá à disposição 11 jogadores do elenco principal e todas as peças do sub-20. “Já iniciamos a busca por um novo treinador. Não é um processo aleatório. Já falei com alguns deles”, frisou Alexandre Pássaro.



Flamengo

EXCLUSIVO
ODIAVENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Adílio pede estátua para Gabigol na Gávea

Ídolo rubro-negro e craque da camisa 8 na década de 1980 evita comparações entre as gerações bicampeãs do Campeonato Brasileiro e ainda pede Gérson na Seleção

A geração 2019/2020 do Flamengo conseguiu, 37 anos depois, conquistar o bicampeonato do Campeonato Brasileiro. Com as conquistas recentes, a comparação com o time de 82/83 é inevitável entre os torcedores. As semelhanças são muitas: títulos de expressão e jogadores marcando o nome na história do clube. Mas Adílio, um dos grandes destaques do time comandado por Zico e ídolo do Flamengo, evita comparações entre dois os elencos.

“Semelhança eu não vejo. Para mim, são dois times totalmente diferentes. A gente sabe que tudo é Flamengo. Se misturar tudo vai dar Flamengo sempre. São duas gerações muito boas, com gana de títulos. Isso é maravilhoso para o Flamengo. Mas a gente fica feliz vendo essa garotada de hoje levando canecos. Eles nos representam. É de geração para geração”, disse em entrevista ao Ataque.

Durante a conversa, Adílio sugeriu que os dois elencos, inclusive, almoçassem juntos um dia para botar a resenha em dia. Para o ex-jogador, os atletas da atual geração vitoriosa do Flamengo têm espaço na mesma mesa que os campeões em 1982 e 1983.

“Esse time pode almoçar na mesa do Flamengo. A gente sabe que a família rubro-negra é cheia de campeões. Teríamos muito prazer de sentar à mesa junto com eles. A gente sabe que Flamengo é uma família. São duas gerações sensacionais. Seria um prazer enorme sentar à mesa com

Adílio exhibe o escudo rubro-negro: muitos elogios à geração atual do Flamengo



MARCELO CORTES / FLAMENGO

esses caras”.

Conhecedor do bom futebol, Adílio não deixou de revelar um desejo: ver Gerson com a camisa da seleção brasileira. O ídolo rubro-negro evitou comparações com o atual volante do Flamengo, mas ressaltou o pedido pelo craque vestindo a camisa amarela.

“Gerson é um grande talento. Mas é diferente. Na época que jogávamos era diferente. Tínhamos que servir ao centroavante. Gérson é um jogador mais habilidoso. Só está faltando para ele a seleção brasileira. Ele tem que chegar à Seleção. Para mim, é um dos grandes jogadores”.

Adílio ainda lembrou da entrevista de Gabigol após o título do Brasileirão, revelando que pediu ao presidente Rodolfo Landim uma estátua na Gávea. Para o ídolo, o atual camisa 9 rubro-negro já merece esse status na sede do clube.

“É uma boa pedida (risos). Merece também. Um jogador que chegou ao Flamengo e o futebol dele foi lá para o alto. Quando ele chegou, ficou gigante. É um jogador que marcou essa geração deles. Ele tem muito amor e paixão com a camisa do Flamengo. Se ele pediu ao presidente Landim, ele merece. Não só ele como outros jogadores também”.

Flamengo



Confira o modelo do novo uniforme branco do Fla

Ataque tem acesso à camisa número 2 do Flamengo para a temporada de 2021, que deverá ser lançada em maio

**EXCLUSIVO
O DIA**

VENÉ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Campeão brasileiro de 2020, o Flamengo já se prepara para a próxima temporada. Após divulgar o novo uniforme principal do clube carioca, o Ataque obteve o acesso com exclusividade ao modelo da camisa branca do clube carioca que tem previsão para ser lançada em maio.

A principal novidade da camisa é um detalhe diferente nas mangas. Elas serão em rubro-negro com tons em degradê. Em fevereiro, o atacante Gabigol, destaque do atual

elenco do Flamengo, já havia elogiado a peça em post nas redes sociais. “Calma... porque a branca tá do C%##**”, postou o camisa 9.

Após patrocinar o Flamengo nos anos 1980, a Adidas retornou ao clube em 2013. A parceria entre a fornecedora de material esportivo e o Flamengo agrada bastante boa parte dos torcedores. Afinal, com ela o Rubro-Negro viveu seus momentos mais vitoriosos com a geração de Zico e Cia e o atual grupo.

A camisa rubro-negra, que também foi divulgada pelo Jornal O Dia, foi lançada oficialmente ontem e será utilizada na estreia do Flamengo do Campeonato Carioca, na próxima terça-feira, contra o Nova Iguaçu.



REPRODUÇÃO

Principal novidade da camisa 2 é um detalhe diferente nas mangas, que terão tons rubro-negros em degradê

César sofre lesão e não vai para o Atlético-GO

Goleiro, que se machucou no treino da última terça-feira, foi avaliado ontem por um especialista em joelho

**EXCLUSIVO
O DIA**

VENÉ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

O goleiro César foi avaliado por um ortopedista, ontem, e o profissional constatou que o jogador sofreu lesão no ligamento cruzado no joelho direito. O Flamengo, inclusive, já comunicou ao Atlético-GO, clube que havia encaminhado a contratação do jogador por empréstimo até dezembro, e a negociação não irá mais ser concretizada.

Flamengo, Atlético-GO e



MARCELO CORTES/FLAMENGO

César tem lesão no ligamento cruzado do joelho direito e vai ficar seis meses longe dos gramados

César haviam alinhavado um acerto em que o goleiro ficaria no time goiano até dezembro, com os clubes dividindo

o salário dele, mas com o Rubro-Negro carioca recebendo, de forma definitiva, duas jovens promessas para o Sub-15.

Mas, com a lesão do jogador, o negócio “subiu no telhado” O Atlético-GO, agora, precisará voltar ao mercado para

buscar um novo goleiro. Jean, titular na temporada 2020, será devolvido ao São Paulo, que não aceitou renovar o empréstimo.

Em contato com o presidente do Atlético-GO, Adson Batista, o mandatário confirmou que já foi comunicado da grave lesão de César pelo Flamengo. Segundo apurou a reportagem, o jogador ficará cerca de seis meses se recuperando do problema no joelho.

César tem contrato com o Flamengo até abril de 2022 e perdeu espaço nos últimos meses com a ascensão do jovem Hugo, que está sendo titular na ausência de Diego Alves.



Flamengo

Gerson tranquiliza a Nação e diz: 'Não recebi propostas'

DANIEL CASTELO BRANCO

Um dos destaques do Flamengo na conquista do bi do Brasileiro quer seguir no clube

O meia Gerson foi mais uma vez um dos destaques do Flamengo no Campeonato Brasileiro. Assim como na edição passada, ele recebeu o prêmio Bola de Prata da ESPN para a sua posição. Ao ser perguntado sobre uma possível transferência, tratou de tranquilizar os torcedores rubro-negros.

“Não recebi nenhuma proposta, não recebi nada, saíram muitas coisas, mas não chegou nada concreto até mim e até o Flamengo”, garantiu o jogador, em entrevista concedida para a ESPN Brasil.

Gerson chegou ao Flamengo no meio do ano de 2019 e rapidamente se firmou como titular. No seu primeiro ano, foi fundamental nas conquistas dos títulos do Brasileiro e da Libertadores. Em 2020, foi campeão do Carioca, da Supercopa do Brasil, da Recopa Sul-Americana e do Campeonato Brasileiro. Ao todo, Gerson tem 93 jogos com a camisa do Flamengo e seis gols marcados.

Se Gerson fica, é fato que o Flamengo, mesmo com o título brasileiro, que vai lhe render R\$ 33 milhões, não vive situação financeira tranquila. De acordo com informações do jornalista Mauro Cezar Pereira, o Rubro-Negro terá que vender um titular e frear os seus gastos para seguir nos trilhos em 2021.



Campeão brasileiro em 2019 e 2020, Gerson atrai o interesse de outros clubes

Da verba recebida pela octa, o Flamengo terá que repassar quase tudo, aproximadamente R\$ 30 milhões, aos seus profissionais como premiação. Embora parte da torcida continue sugerindo contratações e alguns ainda desejem o retorno de Jorge Jesus, o Flamengo terá que fazer em 2021 o contrário do que vinha fazendo nos últimos anos.

A situação poderá se agravar ainda mais, caso o público nos estádios não volte em breve. O Flamengo não vive descontrole financeiro, mas é preciso cautela. A redução de receitas impõe um pé no freio para o futuro do Rubro-Negro.

Com isso, até meados de 2021, o Flamengo espera vender pelo menos um jogador por quantia que faça a diferença, ou seja, provavelmente um titular, já que não há no momento nenhuma promessa da base como Lucas Paquetá, Vinicius Junior e Reinier que fizeram o Rubro-Negro conseguir grandes quantias recentemente.

Botafogo



Fogão amarga a sua pior campanha em Brasileiros

Com aproveitamento de 23,7% e saldo negativo de 30 gols, time fez campanha para ser esquecida pelos alvinegros

Rebaixado na 34ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Botafogo encerrou a sua participação na Série A com a pior campanha do clube na história da competição na era dos pontos corridos, no formato com 20 participantes. A derrota para o Ceará, por 2 a 1, na Arena Castelão, a 21ª em 38 rodadas, aumentou ainda mais a decepção do torcedor alvinegro.

O novo tropeço em Fortaleza garantiu outro recorde negativo. Pela primeira vez, o Glorioso não alcançou 30 pontos no Brasileiro. Lanterna, sofreu o terceiro rebaixamento em 116 anos em 20º lugar, com 27 pontos, e aproveitamento de 23,7%. Com a segunda pior defesa da competição, com 62 gols sofridos, o Glorioso marcou 32 gols e terminou com o saldo negativo de 30. Em 38 rodadas, venceu apenas cinco, empatou 12 e perdeu 21 vezes.

Com a promessa de uma ampla reformulação, a nova diretoria precisará ser criativa para superar a dívida na casa de R\$ 1 bilhão para montar uma equipe competitiva o suficiente para voltar

à elite em 2022. À frente do projeto, o técnico Marcelo Chamusca, o 'Rei do Acesso', é a principal aposta para o êxito da árdua missão que o Alvinegro terá em 2021. O primeiro desafio tem data marcada: o Boavista, na próxima quarta-feira, às 18h, no Estádio Nilton Santos, pela primeira rodada do Campeonato Carioca.

PEDRO CASTRONA ÁREA

Sonhando com dias melhores, o Botafogo regularizou mais um reforço para a disputa do Estadual e da Série B do Brasileiro. O volante Pedro Castro, que estava no Avaí, teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e se junta a Ronald na lista de contratações. O vínculo com o Glorioso vai até o fim desse ano.

Além de Pedro Castro, a diretoria do Botafogo já contratou o técnico Marcelo Chamusca e mais dois reforços, Pedro e Ronald. O Alvinegro também têm negociações avançadas com o zagueiro Gilvan, o lateral-direito Jonathan, o volante Matheus Frizzo e o meia Felipe Ferreira para a temporada de 2021.

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



HEBER GOMES/ACG



O técnico Marcelo Cabo, do Atlético-GO, é o favorito no Vasco

CABO É DO RIO E MERECE

O técnico Marcelo Cabo, do Atlético-GO, é o favorito do Vasco para assumir o clube e começar a reestruturação para a Série B. Não só para a Segunda Divisão, mas para a trajetória do Gigante da Colina no que diz respeito à reformulação. Estamos falando de uma equipe que precisa detectar erros e começar do zero. Marcelo Cabo é carioca, mas nunca treinou uma equipe grande do Rio. Já afirmou diversas vezes que tem vontade e um sonho de trabalhar no estado em que nasceu. A entrevista de Jorge Salgado e todos os seus homens fortes foi importante para dar uma satisfação para a torcida do Vasco. Disseram até que o clube tem condições de "se recuperar rápido", o que duvido muito. Mas tentaram dar esperança para a torcida vascaína, machucada, mas ainda presente para dar o apoio que a instituição precisa. Cabo sabe da necessidade. Apesar de estar em um equipe organizada como o Atlético-GO, o Vasco é o Vasco. Oportunidade única na carreira. Que pense bem antes de tomar uma decisão...

O FLU DEPENDE DO PALMEIRAS

Nos próximos dois domingos, Grêmio e Palmeiras decidem a Copa do Brasil. São historicamente rivais em grandes competições. O Alviverde conseguiu um título na temporada atual, aliás, "O" título. Libertadores não é pra qualquer um. O Grêmio tenta salvar a temporada com um troféu nacional. A conquista do Palmeiras põe o Flu na fase de grupos da Libertadores. Sabemos para quem torcer...

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

ALVO DO FOGÃO

O Botafogo segue reestruturando o clube para a temporada 2021 e a hora de escolher o CEO está chegando. Jorge Braga, que já foi executivo de empresas como Embratel, Telemar e Lexmark Brasil, é o nome preferido da cúpula alvinegra para profissionalizar o departamento de futebol. Não tenho dúvidas de que esse é o caminho para entenderem como funciona o futebol atualmente. É hora de organização e os caminhos que Vasco e Botafogo estão tomando são cruciais para os novos capítulos.



FOTO: ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

RESSACA E UM NOVO CAPÍTULO

Ser campeão brasileiro não é uma coisa qualquer. A falta da torcida influencia na comemoração da conquista, mas temos que valorizar o que o Flamengo fez. Só que, cada vez que você ganha, a régua da cobrança fica maior. As eliminações na Copa do Brasil e na Libertadores estão na memória e 2021 vai ser um ano de muita cobrança para o mata-mata. Ceni (foto), pelo menos, vai ter tempo para não ser massacrado pelo trabalho dos outros técnicos. Grande fase!



Fluminense

Pela segunda temporada seguida, Marcão assumiu o Fluminense no meio do Campeonato Brasileiro e fez bom trabalho. Se em 2019 livrou o time do rebaixamento, em 2020 o manteve nas primeiras posições e garantiu a classificação à Libertadores, após quase oito anos, com a terceira melhor campanha tricolor nos pontos corridos. Apesar dos 59,5% de aproveitamento, o treinador voltará a ser auxiliar e deixará o comando da equipe para Roger Machado, que assume o cargo hoje. Algo que não incomoda Marcão, que diz querer ajudar o Fluminense.

O retorno a auxiliar foi acertado em comum acordo com a diretoria, que vê em Marcão, de 48 anos, a base de um projeto maior, ao ter um auxiliar permanente na comissão técnica, justamente para assumir em casos de necessidade.

Ao contrário de 2020, Marcão ajudará apenas Roger Machado nos profissionais e não comandará a equipe sub-23, que ficará com Ailton Ferraz. A carreira solo de treinador ficará para o futuro. “É planejamento de vida, de carreira. Sempre com muita calma, muita tranquilidade. Venho em uma evolução. E analisando nosso trabalho, foi uma diferença absurda de 2019 para 2020. E com a certeza de que temos que melhorar sempre, buscar a excelência sempre”, frisou Marcão, acrescentando:

“Por isso que o Marcão continua estudando, continua vendo jogos, vai continuar dentro do planejamento de carreira. Na hora certa e no momento certo vamos assumir uma carreira solo, se for o caso. Enquanto isso, tenho muito a ajudar o Fluminense”.

Marcão ainda falou sobre sua satisfação pelo trabalho realizado no Brasileiro. “É uma passagem de muita satisfação. Estou feliz pela posição em que estou dentro do clube. Estou feliz porque meu torcedor está com orgulho de vestir a nossa camisa”, disse o ex-jogador do Fluminense, cuja evolução também foi vis-



O Fluminense ainda sonha com uma vaga na fase de grupos da Liberta: precisa que o Palmeiras ganhe a Copa do Brasil



Missão cumprida: Marcão passa o bastão para Roger Machado de cabeça erguida



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Sem pressa para ser treinador, Marcão volta a ser auxiliar: ‘Muito a ajudar o Fluzão’

Após comandar bela campanha no Brasileiro e ida à Libertadores, ídolo da torcida já conversou com Roger, novo comandante tricolor a partir de hoje

ta pelo diretor de futebol, Paulo Angioni, que percebeu em 2020 um Marcão mais confiante em seu trabalho como técnico.

“No primeiro momento, em 2019, ele assumiu em situação delicada e eu sentia nele um pouco de intranquilidade. Desta vez, vi um Marcão austero, bastante confiante, mais impositivo na sua ação. E deu o resultado que a gente imaginava. É um profissional com a alma tricolor, sempre muito gentil”, elogiou.

Marcão, inclusive, já conversou com Roger Machado: “Trocamos algumas palavras sobre a equipe, o que ele está vendo, o que os meninos vinham fazendo, e a visão dele é muito boa de tudo o que tem acompanhado. Vou ajudar no que der para a gente continuar com a mentalidade que temos, ajudando os meninos a manterem a excelência. A chegada dele vai contribuir. Vou dar a minha vida por ele, pelos meninos e pelo clube”.